



REFLEXÕES SOCIOAMBIENTAIS SOBRE A VERTICALIZAÇÃO E A CONURBAÇÃO COMO VETORES PARA REDUÇÃO DO PROCESSO DE “SUBIDA À CHAPADA” NA CIDADE DO CRATO-CE

Kelly Rayane Silva Costa¹, Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro²

Resumo: Diante dos avanços da urbanização observados nas últimas seis décadas sobre novos territórios para além do núcleo urbano original, cresceu no âmbito da cidade do Crato, a necessidade da implementação de uma gestão urbana eficiente, em bases sustentáveis. Para tanto, é preciso pensar a urbanização cratense sob a ótica da geografia socioambiental e da justiça socioambiental, de modo a garantir a conservação dos ecossistemas e a salubridade dos serviços ecossistêmicos, com a busca da redução dos impactos negativos sobre a biota local. O município do Crato fica no Sul do estado do Ceará e faz parte da Região Metropolitana do Cariri. Dentro da divisão urbana legislativa, o município é composto por um mosaico de dez distritos, sendo o distrito sede, o mais adensado deles. Dentro desse contexto, a preocupação com a salvaguarda dos ecossistemas e dos serviços ecossistêmicos se explica especialmente pelo fato de que o aumento do perímetro urbano vem, quase sempre, acompanhado de um processo de pressão sobre os recursos naturais o que, geralmente, desencadeia um processo de degradação socioambiental, como é o caso dos recentes incêndios observados nas áreas rampeadas e no platô dos flancos da Chapada do Araripe voltados para o Crato. Esses incêndios possuem periodicidade anual, e vem aumentando a sua intensidade ao longo dos últimos anos, com fortes consequências para a biodiversidade, notadamente para a flora e para as populações humanas residentes. O avanço da urbanização faz com que as áreas vegetadas cedam espaço para imensas áreas construídas de prédios, casas, ruas, avenidas, entre outros equipamentos artificiais. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é realizar reflexões sobre a urbanização do Crato, indicando a conurbação e a verticalização como possíveis vetores, a serem amplamente discutidos, que poderão ajudar na redução da pressão humana

¹ Bolsista de Iniciação Científica (IC). Graduanda em Geografia- Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: rayane.costa@urca.br

² Orientador, Professor do Departamento de Geociências (Degeo/URCA), e-mail: edmar.pinheiro@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



sobre os ecossistemas e serviços ecossistêmicos cratenses. Tudo isso, dentro da perspectiva da dinâmica urbana do CRAJUBAR: Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. A presente pesquisa, ainda em fase de construção, será efetivada a partir dos seguintes procedimentos metodológicos: leitura bibliográfica e documental e a compilação de dados para o mapa de localização como forma de conhecimento sobre a posição da área de estudo e o patrimônio natural, a Chapada do Araripe. Espera-se que o debate introduzido por essa pesquisa possa contribuir para um debate político e social mais amplo sobre o processo de urbanização do Crato.

Palavras chaves: Urbanização; Problemas socioambientais; Conurbação; Verticalização.

Agradecimentos:

Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.

Universidade Regional do Cariri- URCA.

Laboratório de Ensino de Biogeografia e Ecologia Política - LEBEP